

A poda da Vinha



terrasdecascais@cascaisambiente.pt

21 460 4230

A poda da Vinha

Após a vindima, com a chegada do outono e do inverno as videiras entram em repouso vegetativo terminando assim o seu ciclo anual.

É durante esta fase (entre Dezembro e Fevereiro) que se realizam as podas de Inverno.

A poda define-se pelo corte total ou parcial de órgãos vivos das videiras, ou seja, madeira do ano anterior e eventualmente madeira velha, para regular o crescimento vegetativo e reprodutivo da planta e é, uma operação fundamental para o cultivo sustentável da videira.



A poda da Vinha

Tipos de poda

- **Poda de formação** - realizada nos primeiros anos da vinha, com vista ao estabelecimento do esqueleto básico das videiras de acordo com o sistema adoptado;
- **Poda de inverno ou de manutenção/ frutificação** - realizada durante o repouso vegetativo em videiras formadas com vista à estabilidade vegetativa e produtiva ao longo dos anos;
- **Poda em verde ou “desladrãoamento”** - realizada em pleno período vegetativo tem como objetivo suprimir os rebentos indesejáveis (ladrões) e “adiantar” a poda de inverno.

A poda da Vinha

Da poda pretende-se:

- estabelecer e conservar a videira numa forma que facilitem todas as operações realizadas anualmente na vinha (poda, tratamentos fitossanitários, vindima, etc...)
- manter o vigor da planta dentro dos limites que permitam o equilíbrio entre desenvolvimento vegetativo e reprodutivo.
- controlar a produção das uvas adequando-a ao potencial do terroir e da vinha em questão é aos objetivos qualitativos pretendidos.
- distribuir folhas e frutos de forma a adequar a sua exposição à luz solar.
- assegurar a regeneração das unidades de poda dos anos seguintes.

(“Manual dos sistemas de condução da vinha” por Rogerio de Castro, Amândio Cruz e Manuel Botelho)



A poda da Vinha

Alguns cuidados a ter

Quanto à operação em si há vários cuidados a ter em conta;

- ▶ desinfeção das tesouras de poda antes de começar a trabalhar para evitar eventuais infeções de doenças que possam vir de outra vinha onde a tesoura possa ter sido usada.
- ▶ manter a tesoura devidamente afiada para que os cortes sejam bem feitos se "estilhaçar".
- ▶ nunca deixar os cortes demasiado rentes para que a cicatrização posterior não interfira com a circulação da seiva da madeira que se deixou.
- ▶ deixar um número de gomos compatível com o objetivo de produção.
- ▶ "atrasar" a poda (escolher sempre os gomos da base da vara) para que esta não se torne demasiado dispersa.
- ▶ fazer um tratamento a seguir à poda à (cobre ou outro produto indicado para o efeito) para acelerar a cicatrização das feridas da poda e evitar entrada de agentes patogénicos (doenças do lenho).

A poda da Vinha

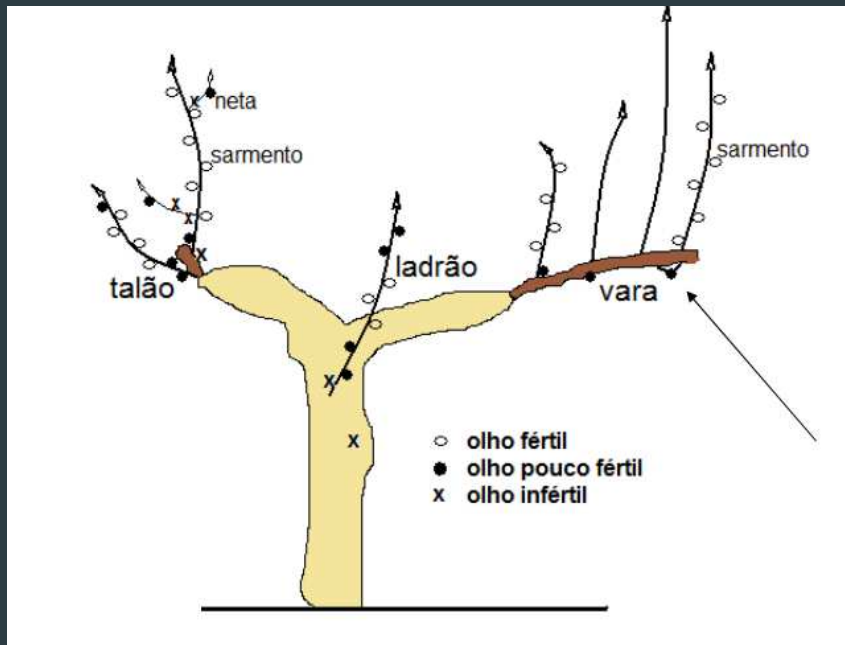
Para podar é preciso saber ler as videiras:

- Diferenciar varas do ano de varas com mais anos;
- Conhecer a fertilidade da videira;
- Identificar os ramos ladrões;
- Caracterizar a carga da videira;
- Observar



A poda da Vinha

Conhecer a fertilidade da videira



Adaptado A.Reynier (1986)

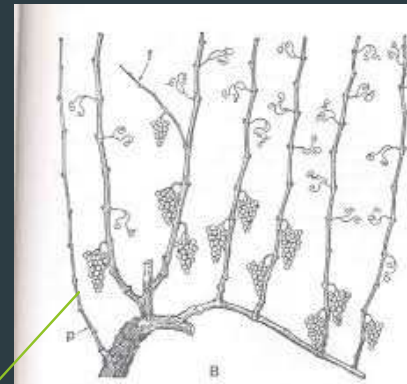
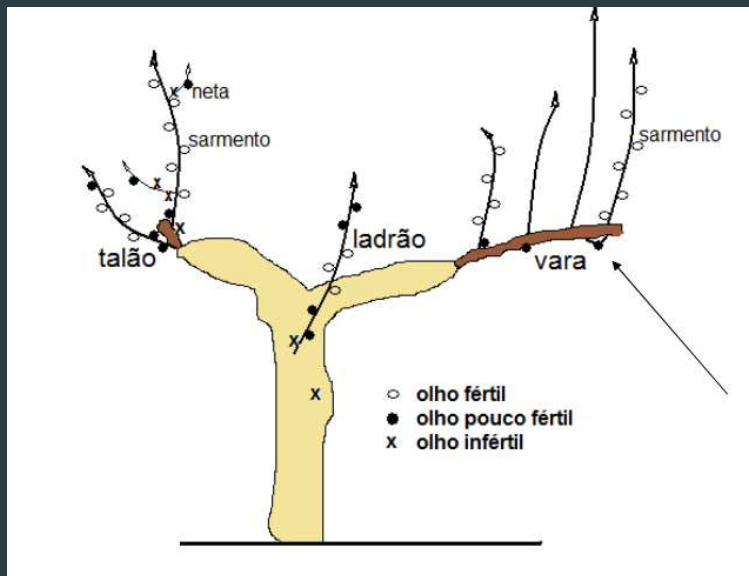
É preciso saber onde estão os “olhos” da videira. Se tirarmos todos os olhos do sarmento (ramo), ele não irá nascer no próximo ano.

O primeiro olho geralmente não é muito fértil e às vezes o segundo também não. Logo, convém deixar sempre pelo menos um olho por sarmento que queiramos manter.

Alguns sarmentos são totalmente eliminados para permitir que os sarmentos que fiquem tenham mais vigor e a planta tenha uma estrutura que lhe permita um crescimento saudável.

A poda da Vinha

Conhecer os sarmentos ladrões

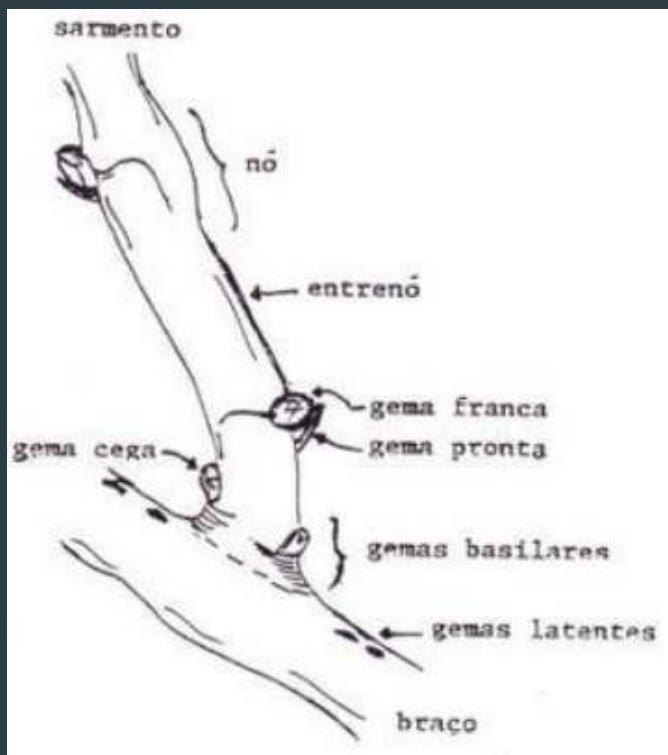


ladrão

Os ladrões são ramos (sarmentos) que crescem diretamente através do tronco ou de uma nova vara. Os ladrões roubam nutrientes aos restantes sarmentos e têm muito menos fertilidade do que sarmentos (dão menos cachos). Os ladrões devem ser eliminados.

A poda da Vinha

Retirar os olhos/ gemas que não nos interessam



Adaptado de César Almeida, DRAP
Centro

As gemas cegas e as gemas basílares devem ser retiradas.

A poda da Vinha

CARGA- Número total de gemas/ olhos deixados à poda lenhosa

O cálculo da carga faz-se em função da “resposta” da videira - só sabemos se a carga deixada foi equilibrada depois da videira completar o seu ciclo.

- Carga exagerada:
 - Enfraquecimento da videira - dificuldade de poda: sarmentos finos e curtos e menor % de gomos basais abrolhados;
 - Deficiente maturação dos cachos devido a maior concorrência e maior ensombramento
- Carga insuficiente
 - Potencial vegetativo é subaproveitado
 - Rendimento diminui
 - Vigor aumenta: dificuldade de poda - sarmentos vigorosos difíceis de empar.

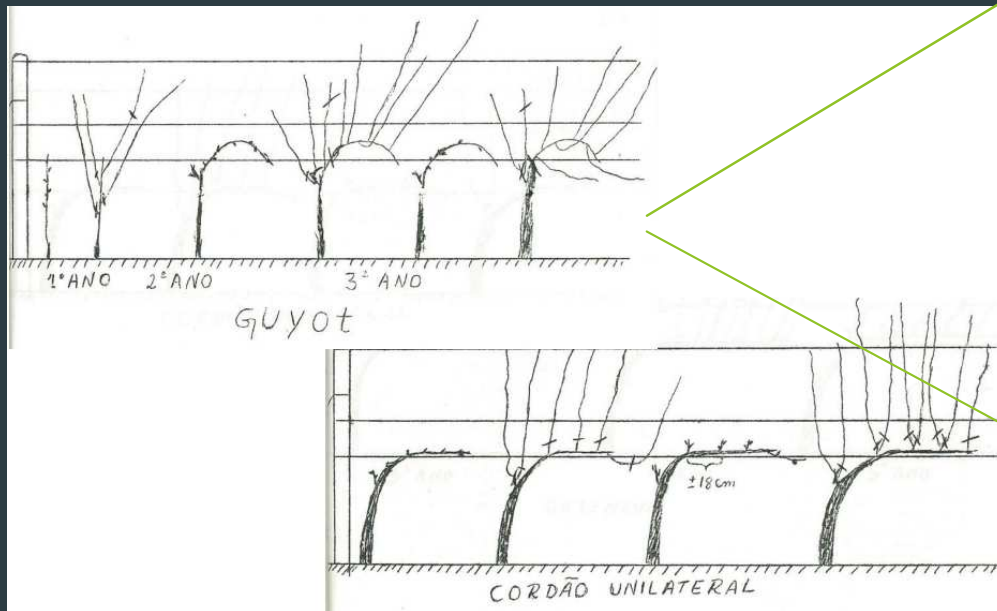
A poda da Vinha

1. Todos os gomos deixados evoluem, bem como alguns gomos dormentes que vão originar ramos ladrões; os sarmentos desenvolvidos atingem vigor acentuado com crescimento de netas → **Nº. de gomos inferior ao ideal**
2. Todos os gomos deixados evoluem, mas os sarmentos são fracos e curtos; evoluem só alguns gomos com vigor variável → **Nº. de gomos superior ao ideal**

A poda da Vinha

Tipo de poda de inverno ou de manutenção/ frutificação

Poda Guyot (Poda mista)



Silvestre, Manuel de Oliveira (1983) "Noções de poda e empa de videiras" (ideias próprias e alheias)



Poda Guyot (Poda mista)

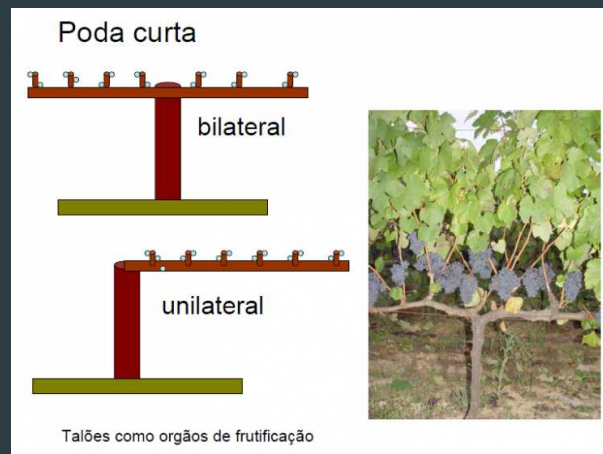
Ver

<https://www.youtube.com/watch?v=t4bDnVZ9XiM>

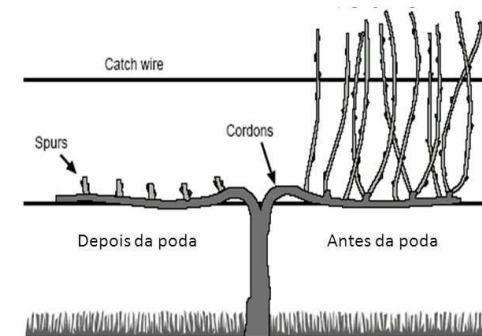
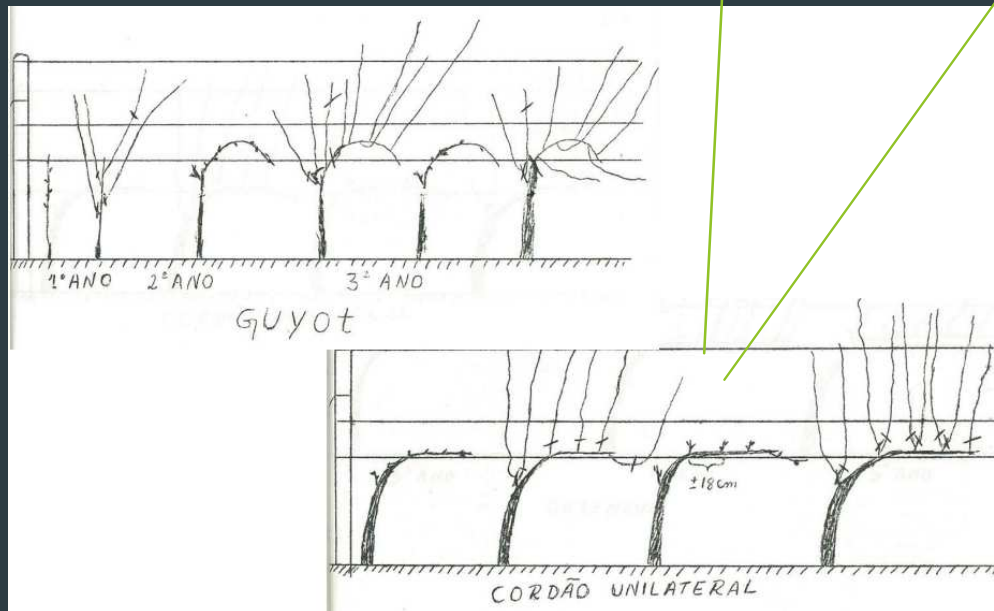
- Seleção da vara: LANÇAMENTO COM 6 OU MAIS OLHOS
 - Bem inserida;
 - Quanto mais posicionadas “atrás” melhor;
 - Vigor médio;
 - Que “dê” para empar para o lado pretendido;
- Seleção do talão: LANÇAMENTO COM 1 OU 2 OLHOS
 - Bem inserido;
 - Que sirva para “atrasar” a poda;
 - Último olho do talão virado para o lado pretendido;

Poda Curta

- cordão unilateral
- cordão bilateral



Cordão unilateral



Poda curta em cordão esporonado no baixo

A poda curta é aplicada em variedades uva cuja formação de gema fértil ocorre ao longo de todo o sarmento, incluindo gemas da base.

Cordão bilateral

Poda Curta

Ver

<https://www.youtube.com/watch?v=t4bDnVZ9XiM>

Seleção dos talões: LANÇAMENTOS COM 1, 2 e/ou 3 OLHOS

- Bem inseridos;
- Quanto mais posicionados “abaixo” melhor;
- 1º talão depois da curvatura do braço;
- Espaçados cerca de 15 cm uns dos outros;
- Os talões devem ter apenas 2 olhos;
- Se tiver que deixar carga maior, são os talões situados mais perto do tronco que devem ter 3 olhos;
- Último talão com 1 a 2 olhos no máximo;